CURSO: As estratégias de cuidado em saúde mental na Assistência Social

Facilitador: Thiago Henrique dos Santos Gomes

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

ORIGENS







UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Por onde ando



.Assistente social pela UFPE;
.Há 10 anos atuando no SUAS e 06 anos no SUS;
.Atualmente Secretário Executivo de Assistência Social no município de Abreu e Lima.

.Especialista em Direito Social e Políticas Públicas – Fafire;
.Cursando Especialização em Residência Intersetorial em Primeira Infância;
. Cursando Especialização em Trabalho Profissional: Questão Social e Fundamentos Teórico-Históricos e Ético-Políticos do Serviço Social – UERN.

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre o papel da assistência social na promoção e desenvolvimento do cuidado em saúde mental nos territórios.

Objetivos específicos:

.Apreender os princípios da Reforma Psiquiátrica e as interfaces com a Assistência Social;

.Efetivar as ações intersetoriais com a RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) que promovam o cuidado em saúde mental nos serviços socioassistenciais do SUAS;

.Instrumentalizar as(os) trabalhadoras(es) do SUAS sobre a Política de Álcool e Outras Drogas a partir da estratégia de Redução de Danos no acompanhamento familiar de usuários(as) em situação de uso abusivo e dependência química.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EX SEMINE SEGES
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

NOSSA AGENDA

AULA 01 (22/09/26): A Determinação Social da Loucura: a potencialização do sofrimento psíquico no neoliberalismo – Reforma Psiquiátrica e Sistema Único de Saúde.
AULA 02 (23/09/26): A Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.
AULA 03 (24/09/26): A Política de Assistência Social no Brasil, vulnerabilidades relacionais e determinações sociais no sofrimento psicossocial.
AULA 04 (29/09/26): Política sobre drogas: consumo de risco e a estratégia de redução de danos.
AULA 05 (30/09/26): Matricialidade sociofamiliar: negligência, desproteção social e familismo: estratégias de atendimento a pessoas em sofrimento psicossocial no SUAS e desafios enfrentados nos territórios frente à lógica neoliberal.

NOSSOS CONVIDADOS

AULA 02 (23/09): Laura Miranda
Tema: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS): organização, funcionamento e atuação na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

AULA 03 (24/09): Maríllia Torres
Tema: Comida, dignidade e cuidados: segurança alimentar como estratégia de proteção social e promoção da saúde mental.

AULA 04 (29/09):
Bruna Kitazono
Tema: *Redução de danos: política de acesso a direitos e produção de vida.*

João Priston
Tema: *População em Situação de Rua e a vulnerabilidade social como fator de risco para o adoecimento mental e o uso abusivo de substâncias psicoativas nesse público.*

AULA 05 (30/09): Ana Karla Nóbrega
Tema: *O cuidado ao luto e suas repercussões psicossociais.*

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Aula 1

A Determinação Social da Loucura: a potencialização do sofrimento psíquico no neoliberalismo – Reforma Psiquiátrica e Sistema Único de Saúde.

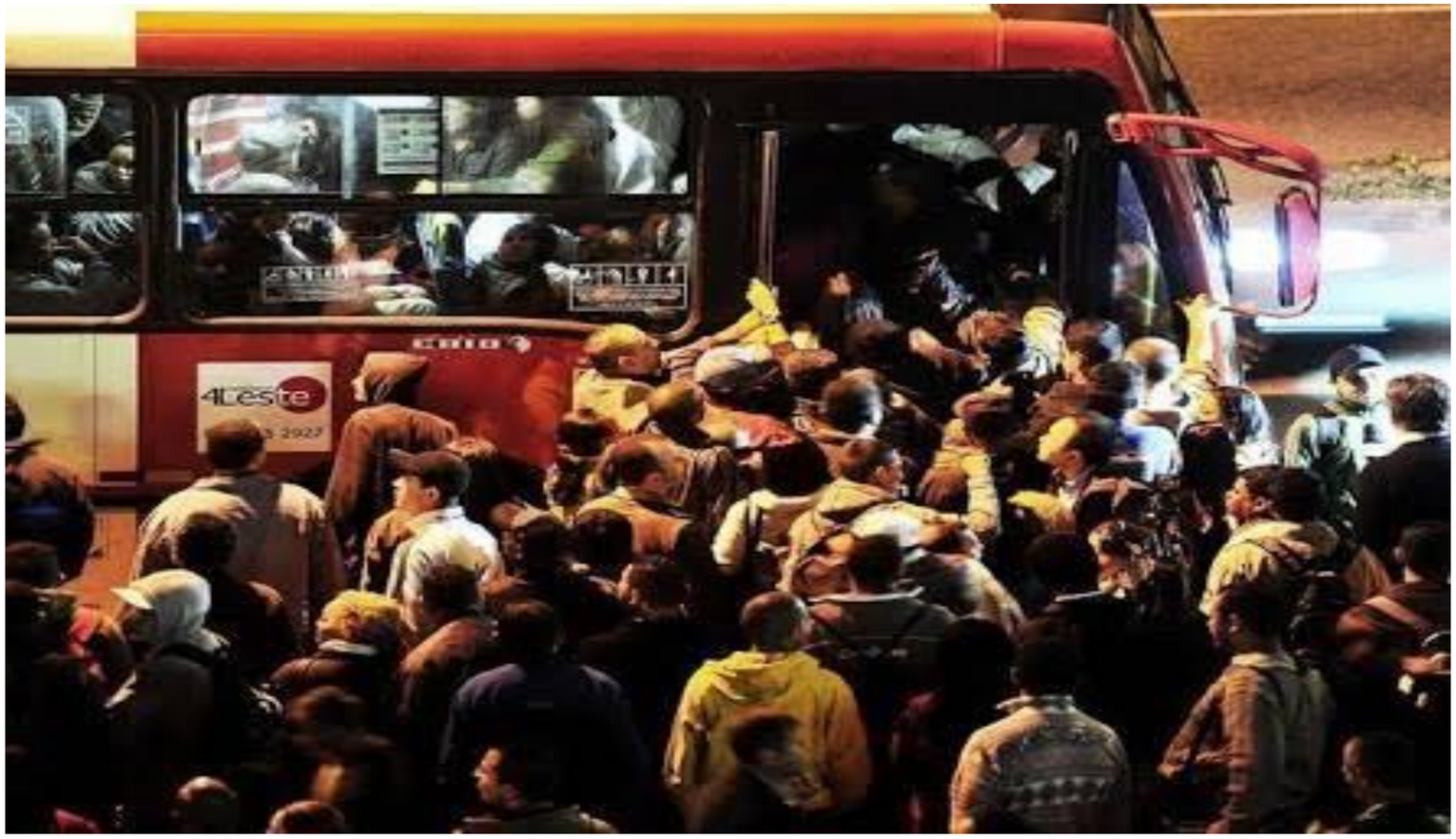


UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

PARA COMEÇO DE CONVERSA: O QUE TEM AFETADO SAÚDE MENTAL DA CLASSE TRABALHADORA?

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EX SEMINE SEGES
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

O Neoliberalismo é uma máquina de moer pobre



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Segundo Marx (2013, p. 241, apud FREITAS, 2015, p. XX):

O capital não tem, por isso, a mínima consideração pela saúde e duração da vida do trabalhador, a menos que seja forçado pela sociedade a ter essa consideração. Às queixas sobre a degradação física e mental, a morte prematura, a tortura do sobretrabalho, ele responde: deveria esse martírio nos martirizar, ele que aumenta nosso gozo (o lucro)?



Imagem da Série “Cem Anos de Solidão - Netflix (2024)



MARX, K.; ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista.

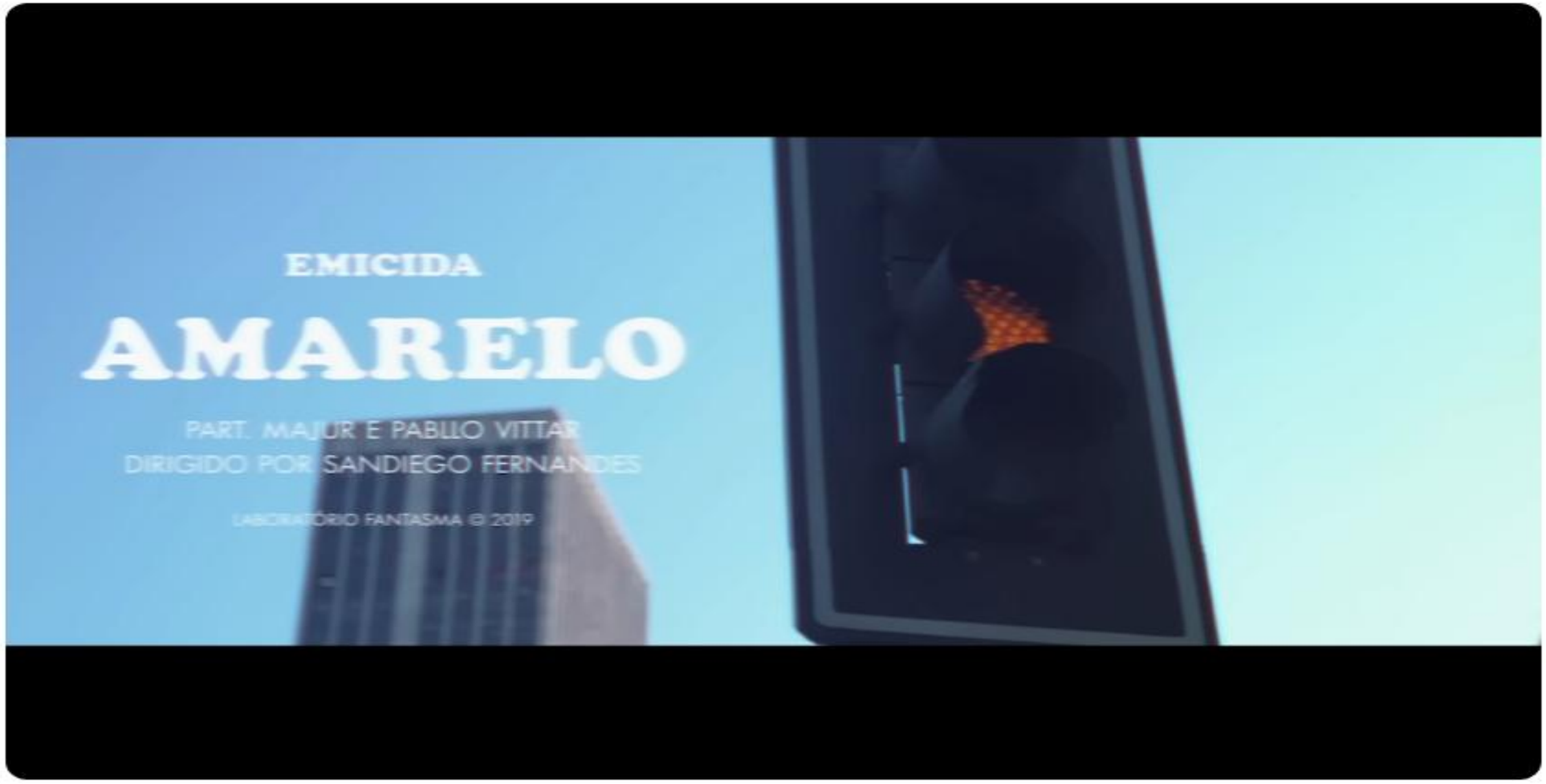
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

As expressões da questão social na vida de homens e mulheres são potencializadores cruéis do sofrimento psíquico, não há condições materiais concretas de saúde mental para um sujeito que não tem emprego, para uma mãe, pai, cuidador(a) que não consegue prover o alimento necessário aos seus filhos e filhas. Não há extensão para sanar os índices depressivos e ansiosos de uma juventude condicionada a produzir constantemente, empreender a qualquer custo, não parar, não descansar, conquistar, 8 merecer, ascender socialmente. Essa é a lógica ofensiva neoliberal que se propõe a minar nossa dignidade humana, e nesse espaço, o cuidado em saúde mental não tem vez (Freitas, 2025, p 6-7).



Emicida - AmarElo (Sample: Belchior - Sujeito de Sorte) part. Majur e Pabllo Vittar

https://www.youtube.com/watch?v=PTDgP3BDPIU

HISTÓRIA DA LOUCURA

Historicamente a loucura ocupou diferentes lugares e significados. Já foi considerada como algo sobrenatural, demoníaco, bruxaria e castigo dos deuses, o que rebate ainda hoje em algumas noções que compreendem essa experiência com um certo misticismo(Conselho Federal de Serviço Social, 2022, p. 09).



História da Loucura

Da experiência do sofrimento ao controle institucional:

•A loucura possui diferentes significados ao longo da história.
•As formas de compreender e tratar a loucura são construções **históricas, sociais e culturais**.
•O que é considerado “normal” ou “anormal” também se transforma com o tempo.
•Michel Foucault contribui para compreender essa trajetória.





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Antes da psiquiatria - Loucura e sobrenatural

- Loucura associada a:
  - forças sobrenaturais;
  - demônios;
  - bruxaria;
  - castigo dos deuses;
  - possessões.
- Ausência de uma explicação científica para determinadas experiências.
- Presença de interpretações religiosas e místicas.
- Algumas dessas concepções ainda permanecem no imaginário social.

O isolamento dos considerados “loucos”
Final da Idade Média

- Antigos **leprosários** passam a cumprir funções de isolamento.
- Afastamento dos considerados “loucos”:
  - da família;
  - do território;
  - da comunidade.
- A exclusão antecede a existência de uma ciência específica sobre a loucura.
- O isolamento torna-se uma estratégia social para lidar com aquilo que era considerado desvio.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Revolução Francesa e Modernidade: Uma nova forma de compreender a loucura

•A Revolução Francesa marca profundas transformações sociais e políticas.
•A loucura passa a ser inserida em novas formas de classificação e intervenção.
•Desenvolvimento de saberes especializados.
•Consolidação de instituições destinadas aos considerados “loucos”.
•A loucura passa a ser cada vez mais relacionada à ideia de **doença**.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EX SEMINE SEGES
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

A HISTÓRIA DA LOUCURA NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

Revolução Industrial – Século XVIII: Segundo Freitas (2015), a loucura passa a ser compreendida como um problema de caráter social, **demandando a intervenção do Estado**.

No contexto da sociedade capitalista, a pessoa considerada louca era vista como **improdutiva**, por não participar diretamente da produção de mais-valia, e também como alguém que **deveria ser controlado**, contribuindo para a construção histórica da representação social da loucura associada à **periculosidade**.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Philippe Pinel e o nascimento da psiquiatria
Final do século XVIII / início do século XIX

- Philippe Pinel é considerado um dos fundadores da psiquiatria.
- Desenvolve uma primeira classificação das enfermidades mentais.
- Consolida o conceito de **alienação mental**.
- Institui a figura do **alienista**.
- Retira as correntes dos internos.
- Porém, mantém o **isolamento como estratégia de tratamento**.





Saúde mental era tratada no hospício. O que mudou após 25 anos da Reforma Psiquiátrica

https://www.youtube.com/watch?v=1jWZ2Jfn9Fc

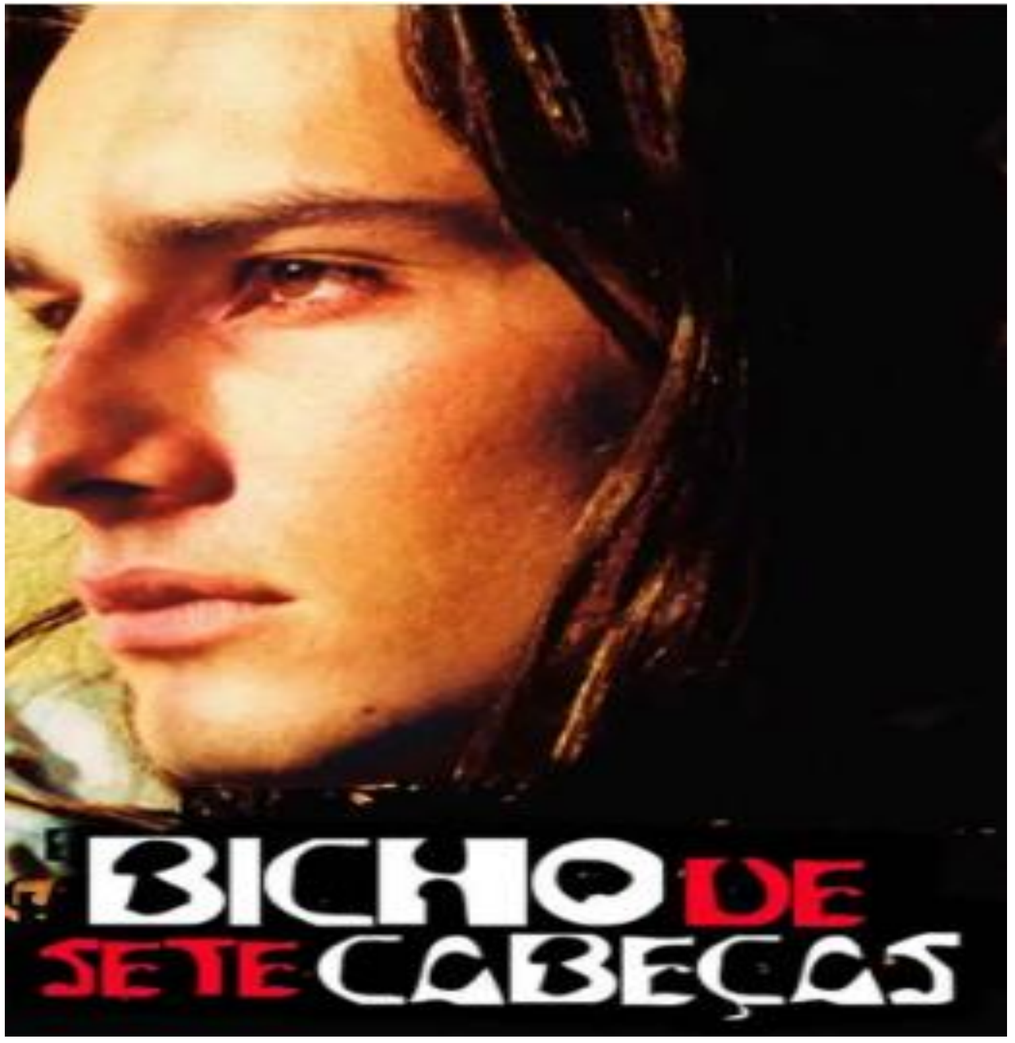
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



Luta antimanicomial no Brasil: como surgiu e quais são os desafios? | BdF Explica

Brasil de Fato
865 mil inscritos

Seja membro | Inscrever-se | 695 | Compartilhar | Perguntar

https://www.youtube.com/watch?v=Ks1T5U4qFr4

Reforma psiquiátrica

Reforma Psiquiátrica instituiu-se tendo como estratégia central e basilar a desinstitucionalização. Diferente da noção de desospitalização, que é meramente a alta hospitalar, a desinstitucionalização é um processo contínuo de invenção de novas formas sociais de lidar com a experiência da loucura, buscando a criação de serviços e redes localizadas no território de moradia (CFESS, 2022, p.15).

Luta Antimanicomial

Em síntese: a Reforma Psiquiátrica, baseada na Luta Antimanicomial, propõe a superação do modelo asilar e, para isso, tornou-se necessária a progressiva substituição dos leitos em hospitais psiquiátricos por uma rede substitutiva que assegure assistência integral e de qualidade. Essa rede precisa atender às necessidades dos sujeitos, dando cobertura e atenção integral aos usuários, usuárias e familiares, fortalecendo a diversidade de oferta e a desinstitucionalização.

Os serviços que fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial, são: Centros de Atenção Psicossocial (Caps); Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs); Centros de Convivência e Cultura (Ceccos); Leitos em Hospitais Gerais; Unidades Básicas de Saúde (UBS); Programa de Volta Para Casa (PVC); Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf); Unidades de Acolhimento (UA).

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Freitas (2025, p. 5, grifo nosso) compreende que a determinação social da loucura, no contexto da sociabilidade capitalista contemporânea, está relacionada à dinâmica e à lógica de funcionamento da política neoliberal. Nessa perspectiva, a compreensão do sofrimento psíquico exige **uma análise que ultrapasse os aspectos individuais, psicológicos e biológicos**, considerando que a loucura é um fenômeno social produzido nas relações concretas e nas formas históricas de produção e reprodução da vida.

Da luta a conquista a consolidação: o SUS como patrimônio do povo

A intervenção do Saúde: de 1930 a 1964 – Consolidação do capitalismo industrial - - surgimento das políticas sociais nacionais – saúde organizada em dois subsetores: Saúde Pública e de medicina previdenciária

A saúde na ditadura empresarial militar - predomínio da assistência médica de natureza ambulatorial e hospitalar

A saúde a partir dos anos 1990 – Construção do Projeto de Reforma Sanitária - abertura política e transição à democracia – movimentos sociais – saúde como direito de todos e dever do Estado - focalização e subfinanciamento

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Lei 8.080/90

Art. 3º Os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do País, tendo a saúde como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

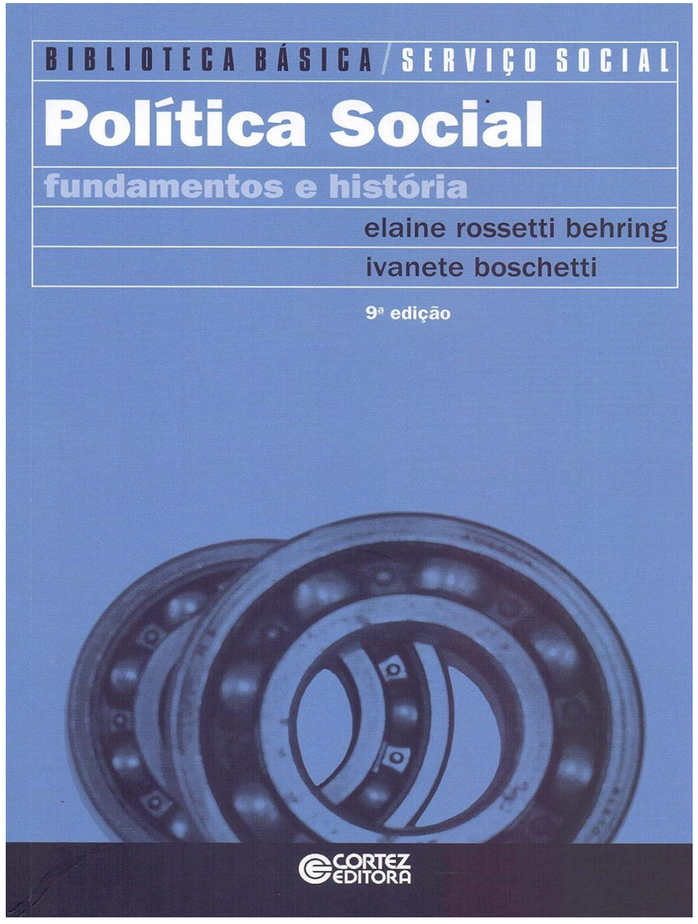
Projetos em disputa na saúde atualmente

	Reforma Sanitária	Privatista	Reforma Sanitária Flexibilizada	SUS totalmente submetido ao mercado
Base	Estado democrático de direito	Estado mínimo	Estado neodesenvolvimentista	Estado ultraneoliberal
Premissa	Saúde como direito social e dever do Estado	Parcerias e Privatizações	SUS possível	Complementaridade invertida
Temas	- Ampliação das conquistas sociais - Democratização do acesso - Déficit Social - Financiamento efetivo	- Crise financeira - Dicotomia entre Universalização e focalização - Diminuição dos gastos sociais - Déficit público	Crise do capital	- Desprezo pela democracia - Conservadorismo - Militarização - Neofascismo
Estratégia de Ação	Descentralização com controle social	Refilantropização	Descentralização com desresponsabilidade do Governo Federal	Congelamento dos gastos sociais
Concepções Teóricas	Marxismo	Pós-modernidade	Terceira Via	Radicalismo liberal econômico

Fonte: Bravo; Pelaez e Pinheiro (2018); Bravo, Pelaez e Menezes (2000).

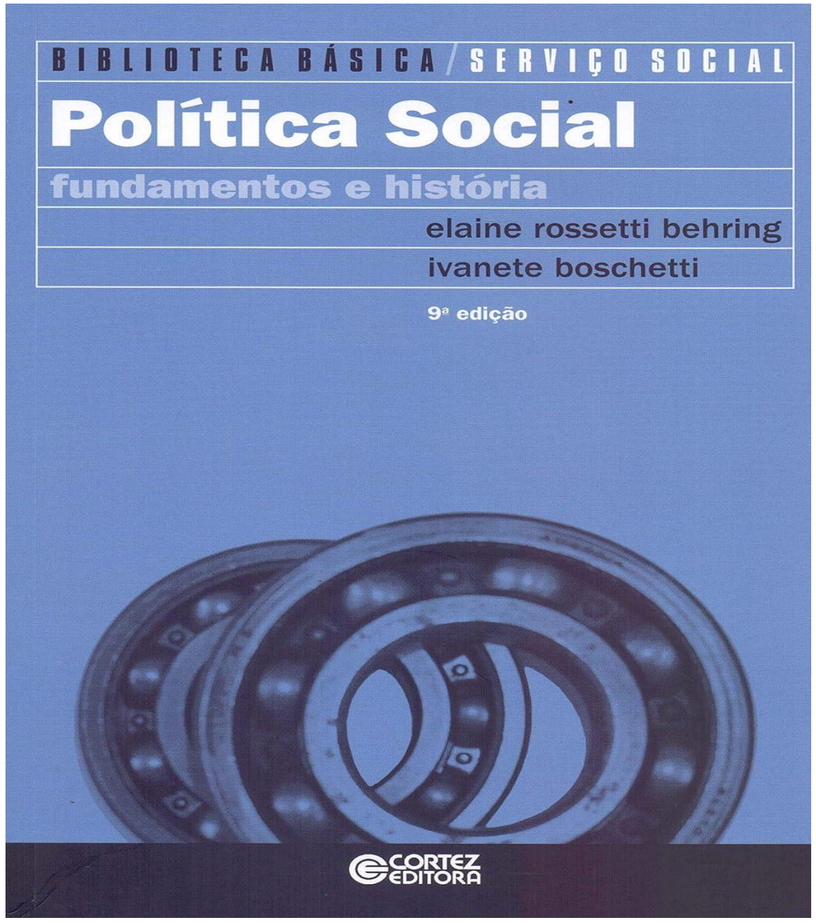
SOBRE O NEOLIBERALISMO...

Houve, portanto, uma abrangente contra-reforma do Estado no país, cujo sentido foi definido por fatores estruturais e conjunturais externos e internos, e pela disposição política de coalizão de centro-direita protagonizada por Fernando Henrique Cardoso. Uma contra-reforma que foi possível a partir de algumas condições gerais, que preceda os anos 1990: a crise econômica dos anos 1980 e as marchas e contramarchas do processo de redemocratização do país (BEHRING; BOSCHETTI, 2011, p. 152).



SOBRE O NEOLIBERALISMO...

Assim, a tendência geral tem sido a de restrição e redução de direitos, sob o argumento da crise fiscal do Estado, transformando as políticas sociais – a depender da correlação de forças entre as classes sociais e segmentos de classe e do grau de consolidação da democracia e da política social nos países – em ações pontuais e compensatórias direcionadas aos efeitos mais perversos da crise (BEHRING; BOSCHETTI, 2011, p. 156).



E na próxima aula...

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

REFERÊNCIAS

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. *Política social: fundamentos e história*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: junho de 2026.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Discriminação contra a população usuária da saúde mental. Série: Assistente Social no combate ao preconceito. Brasília (DF), 2022.

FREITAS, Lyzete Bruna Pereira. **Notas sobre a determinação social da loucura: a potencialização do sofrimento psíquico no modo de produção capitalista**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 18., 2025, [local]. *Anais [...]*. Brasília, DF: CFESS, 2025. Disponível em: https://cfess.org.br/cbas2025-assets/pdf/625-1285707_12_08_2025_19-05-48_9067_v4.pdf. Acesso em: 21 set. 2026

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br
Telefone: 81 3183-0715 /3183-0777
WhatsApp: 81 9.9488-2325

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas